
Palestra Virtual

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: O Centro Espírita

Palestrante: Nara Coelho

Rio de Janeiro

09/11/2001

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Jaja" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Nara Coelho" (nick: Nara_Coelho)

Oração Inicial:

<[moderador]> Senhor Jesus... Neste momento, mestre querido, nos dirigimos a Ti em rogativa para que possas estar conosco nesta noite em que buscamos, através do estudo da doutrina espírita, aprender um pouco mais, adquirir um pouco mais de conhecimento a respeito das coisas do espírito. Que os espíritos amigos abençoem nossa amiga Nara, que se encontra responsável por conduzir nossos pensamentos na noite de hoje. E que possamos estar atentos a tudo aquilo que está programado para o nosso encontro de hoje. Que a tua luz e a tua paz esteja conosco hoje e sempre! Graças a Deus!

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Nara_Coelho> Obrigada. Queridos amigos é com muita alegria que aqui estou mais uma vez, (depois de tanto tempo!) para conversarmos sobre Doutrina Espírita. Essa alegria tem sido minha parceira sempre que tenho a oportunidade de transmitir todo o bem que esta doutrina me tem feito ao longo da minha vida. É que, falando à razão e ao sentimento de cada um de nós, o Espiritismo desperta-nos para a consciência existencial, ensinando-nos a viver e a ser felizes. Que Jesus nos abençoe para que, juntos, saibamos bem aproveitar este encontro. Na noite de hoje, fui escalada para falar sobre o Centro Espírita, o que me parece muito difícil, pois é um tema tão extenso quanto delicado. Na verdade, Herculano Pires ao esgotar esse tema no livro O Centro Espírita, que nenhum espírita deve deixar de ler, demonstra-nos o quanto precisamos "acordar" para o verdadeiro papel do Centro Espírita, impedindo que nossa antiga e cristalizada formação espiritual os transforme em mais uma igreja, cheia de dogmas, rituais e misticismos. E temos feito isso!

Temos transformado os médiuns em sacerdotes, muitas vezes qualificando-os com a infalibilidade papal; os espíritos nos santos de nossa devoção; a água fluida em comunhão; muitos exigem dos trabalhadores o uso de roupas brancas, toalhas brancas na mesa, sem falar nos muitos oradores que acabam por se considerar astros da comunicação. É difícil falar sobre isso? Claro que sim, mas ao espírita foi dada a responsabilidade do "sim, sim; não, não" ensinado por Jesus e precisamos estar atentos para a significação e a função do Centro Espírita, a fim de que não se alongue mais a difusão do Espiritismo. O Centro Espírita é fundamental para o desenvolvimento seguro da Doutrina Espírita, para tanto, precisamos entender que ele não é um templo nem um laboratório, onde podemos "rezar" ou ter contato com o mundo espiritual e, depois, voltar para casa exatamente como estávamos. Ele, na verdade, é um ponto de despertar da nossa alma antiga para a convicção de que somos espíritos em evolução, que trazemos uma bagagem de erros e acertos que precisamos conhecer, a fim de nos aprimorar. Cabe a ele, através de sua organização e direção, oferecer-nos todos os mecanismos, todas as atividades doutrinárias capazes de nos estimular a esse aperfeiçoamento que, certamente, se projetará no cenário social.

Não existe Centro Espírita sem Kardec, assim como não existe Espiritismo. Daí ser imprescindível o estudo sistemático da obra do Mestre de Lyon por todos os membros do Centro, para que práticas inadequadas à Doutrina não se dêem, interferindo na pureza doutrinária e impedindo que o espiritismo alcance os corações sensatos. Como em todos os campos da atividade humana, o orgulho e a vaidade levam muitos a se perderem na tarefa a que se propõem. No Centro Espírita não é diferente, por isso a necessidade da vigilância (estudo e oração) constante, pois estes vícios são sempre estimulados pelos espíritos inferiores que em muitos casos se assenhoram do trabalho, destruindo grandes promessas.

Muito deve ser falado sobre o Centro Espírita, mas, talvez, seja melhor fazê-lo no bate-papo, para que não nos alonguemos em assuntos que não interessem deixando outros que sejam mais necessários. Obrigada pela atenção e... Vamos conversar?

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [01] - <jaja> Poderíamos considerar o Centro Espírita como sendo mais um Hospital para as almas sofridas do que um Educandário para o Espírito imortal?

<Nara_Coelho> Não. O Centro Espírita é muito mais um educandário, onde o educando corrige seus defeitos e, desta maneira, cura suas enfermidades. (t)

<[moderador]> [02] - <{reinaldo}> Wilson Garcia, em seu livro cujo título é o mesmo da palestra de hoje, nos diz que o Centro Espírita é um lugar onde devemos questionar sempre. Qual a opinião da palestrante em relação a isto?

<Nara_Coelho> Concordo. Devemos sempre questionar sobre o que não entendemos ou não concordamos. Kardec nos diz que devemos passar todos os ensinamentos recebidos pelo crivo da nossa razão e só então, uma vez compreendidos, aceitá-los. (t)

<[moderador]> [3] - <Soutinho> O Antropocentrismo não seria uma conseqüência (ou característica) natural do estágio evolutivo dos Espíritos encarnados na terra, e seu desaparecimento no decorrer do processo de elevação também não o seria?

<Nara_Coelho> Estudar, estar sempre em dia com os ensinamentos de Kardec, q nos farão criaturas vigilantes preocupados com nosso progresso espiritual. Eis q a vaidade, o egoísmo, o orgulho frutos da nossa ignorância das leis de Deus, ensinadas por Jesus, é que tem permitido que transformemos os Centros Espíritas em filiais das religiões dogmáticas, como você se expressou.

Na verdade, a luta de poder tem sido uma constante dentro dos centros e isto tem contribuído muito para a desfiguração destes. (t)

<[moderador]> <[moderador]> [04] - <Algo-na-Mente> O Centro Espírita deve fechar as portas nos feriados?

<Nara_Coelho> O ideal é que não as feche. A dor não tem hora nem dia para nos atingir. Podendo, os centros espíritas deveriam revezar-se em equipes para que tal não se dê. (t)

<[moderador]> [05] - <{reinaldo}> É possível, de alguma forma, verificar se o Centro Espírita está sendo ou não bem conduzido?

<Nara_Coelho> Sim. Pelo conhecimento trazido pelas obras de Kardec e pelo uso do bom senso, nós podemos facilmente perceber quando tal se dá. Por exemplo: o diretor dos trabalhos dirige as reuniões públicas sempre incorporado... Estudando Kardec, vemos que isso não é correto. E assim por diante. (t)

<[moderador]> [06] - <Algo-na-Mente> O Centro Espírita bem orientado funciona como um pronto socorro espiritual. É um posto avançado do Bem na terra?

<Nara_Coelho> Com toda a certeza. Através dele os seareiros do Bem ajudam aos necessitados do corpo e da alma e o que é mais importante, facultam a todos os seus freqüentadores entenderem que são espíritos em evolução que precisam usar a reencarnação para buri-lar-se, agindo consciencialmente na construção do seu próprio futuro naturalmente mais feliz. (t)

<[moderador]> [07] - Como agir quando o presidente é "dono" do Centro Espírita? Como conduzir-nos quando o Centro Espírita não está sendo bem "conduzido"?

<Nara_Coelho> Nos dois casos, temos que ser sinceros, pois como nos ensinou Jesus, nossa palavra deve ser "sim, sim; não, não". Ao espírita não é dado o direito de ficar em cima do muro. Ele deve procurar, no caso, o presidente, relatar suas queixas procurar ajudar a resolvê-las. Se o centro continuar sendo mal conduzido, é preferível que o trabalhador busque uma outra casa que seja leal a Kardec. A seara de Jesus é grande e são poucos os trabalhadores. Não podemos ser coniventes com erro. (t)

<[moderador]> [08] - <{reinaldo}> Discute-se o papel do Centro Espírita, se escola, hospital, etc. Qual deve ser o principal papel do Centro Espírita, considerando as necessidades de encarnados e desencarnados que o freqüentam?

<Nara_Coelho> O CE deve ser muito mais uma escola. Como já dissemos, cabe ao CE esclarecer as criaturas quanto ao seu destino de transcendência suas bagagens do passado e sua responsabilidade na construção do próprio futuro. O socorro, o atendimento fraterno, que naturalmente o CE oferece, vai conscientizar os seus freqüentadores da necessidade do progresso para que as dores sejam evitadas. O CE não pode oferecer cura como o fazem os curandeiros o CE é um foco de luz na Terra para iluminar as consciências, transformando-as para o Bem. (t)

<[moderador]> [09] - <Algo-na-Mente> Da mesma forma que não se fecham às portas das emergências nos hospitais, também não se conce-

be que as casas espíritas não funcionem nos feriados, natal, carnaval, ano novo, ou que tirem férias, etc. Isto é correto?

<Nara_Coelho> Como já dissemos, o ideal é que os CE permaneçam abertos 24h por dia. A dificuldade está, geralmente, na falta de trabalhadores para manter essa rotina. (t)

<[moderador]> [10] - <valcir> Como nasce um Centro Espírita? Qual critério seguir para se fundar um Centro Espírita?

<Nara_Coelho> O CE nascem, geralmente, dos grupos familiares ou de amigos, que se reúnem em residências, etc. Kardec avalia que os CE não devem ser muito grandes, devem ter nomes simples nomes estes que façam homenagem a um espírito abnegado, ou querido. O estatuto deve ser registrado com sua função e significações definidas, como estudo e prática da Doutrina, serviço assistencial, etc; tudo sempre segundo a codificação de Allan Kardec mais ou menos isso. (t)

<[moderador]> [11] - <Alves_> Como fazer para conduzir a casa espírita para a área científica da doutrina, se a maioria dos trabalhadores e freqüentadores se apega mais à parte moral-religiosa?

<Nara_Coelho> Bem, Alves, é preciso que saibamos que não existe espiritismo sem a parte moral-religiosa. Naturalmente, o sofrimento da criatura que procura o CE faz com que ele se apegue à parte religiosa num primeiro momento. Quando o freqüentador já está na fase de buscar respostas aos questionamentos mais profundos aí sim o estudo científico, bem como o filosófico da Doutrina Espírita, começam a encontrar campo. Cumpre ao CE oferecer o estudo espírita em seu tripé: Ciência, Filosofia e Religião (ou moral) sem se preocupar com o número de interessados. A seleção se faz naturalmente. Mas uma coisa é certa, só se dedica ao estudo científico, quem quer realmente entender o Espiritismo. O estudo científico exige bases de conhecimentos que nem todos têm. Por isso muitas vezes ele não é o preferido. (t)

<[moderador]> [12] - <valcir> Atividades mediúnicas no centro, quando devem se iniciar? Podem ser feitas fora do CE, também?

<Nara_Coelho> Não, nunca devem ser feitas fora do CE. As atividades mediúnicas precisam de sustentação dos espíritos desencarnados que presidem os centros bem como do apoio dos doutrinadores para esclarecimento dos espíritos que se manifestarem elas devem começar sempre que os grupos espíritas estiverem prontos para isso. Naturalmente, não estamos nos referindo ao passe dado ao doente, nem ao atendimento fora do CE em que ocorra uma manifestação mediúnica. Por isso tais ações nunca devem ser efetivadas por um médium sozinho. (t)

<[moderador]> [13] - <Wania> Nara, boa noite! Em que circunstâncias o Centro Espírita pode desempenhar o papel de Hospital e/ou Escola?

<Nara_Coelho> Boa noite Wania! Em todas as circunstâncias CE é um posto avançado do Bem na Terra para promover o progresso das criaturas. (t)

<[moderador]> [14] - <jaja> Como as divergências de opinião relacionadas ao direcionamento de uma tarefa no Centro Espírita devem ser resolvidas?

<Nara_Coelho> Com muita conversa. Conversa amiga e fraternal, tendo por base de sustentação os ensinamentos da codificação espírita. O que não pode ocorrer é que as decisões, nesse caso, sejam dadas por "achismos" ou impulsionadas pelo orgulho e vaidade. Segurança no conhecimento doutrinário e firmeza na convicção, bem como personalidade (e não personalismo), devem estar a postos no serviço da pureza doutrinária. (t)

<[moderador]> [15] - <{reinaldo}> Qual deve ser a principal preocupação dos dirigentes do Centro Espírita em relação aos seus trabalhadores?

<Nara_Coelho> Cuidar para que eles recebam cultura espírita, através de cursos, palestras; oportunidade de trabalhos assistenciais; oportunidade de trabalhos dentro do centro, sem se esquecer de que eles continuam sendo pessoas necessitadas de carinho e atenção. Há pouco tempo um trabalhador se queixava de que ele era atendido em suas necessidades muito mais quando ele era apenas um frequentador do centro. Passando a trabalhar, ninguém mais ligou para ele. (t)

<[moderador]> [16] - <valcir> Me parece que em Centros Espíritas recém-formados, que geralmente são dissidentes de um outro Centro Espírita, há uma certa pressa em se iniciar os trabalhos mediúnicos. Gostaria que falasse mais sobre o Centro Espírita "estar pronto" para isto.

<Nara_Coelho> Para haver sessão mediúmica, os participantes devem ter conhecimento doutrinário suficiente para que as sessões sejam aproveitáveis. Ou seja, haja um doutrinador seguro, para que os espíritos sejam bem orientados, para que os médiuns participantes sintam-se seguros e capazes de controlar as manifestações que por eles venham se efetivar. Esse é apenas o começo. (t)

<[moderador]> [17] - <_Alves_> O que fazer quando comportamentos estranhos começarem a acontecer na casa espírita, tipo trabalhadores trazendo docinhos para os espíritos, e a direção da casa não "achar conveniente chamar a atenção desses trabalhadores", por medo de perdê-los?

<Nara_Coelho> Meu Deus! Nesse caso, a direção da casa nem tem conhecimento de doutrina espírita e nem força moral para exercer essa função. Cabe a quem participa das reuniões e enxerga essa deficiência grave, assumir uma postura de não aceitação e, se for o caso, pensar mesmo em procurar um CE de verdade. (t)

<[moderador]> [18] - <valcir> Todo Centro Espírita deve desenvolver atividades assistenciais, do tipo cesta básica, creche, etc?

<Nara_Coelho> Sim. A fé sem obra é filha cega da cegueira, nos ensina Emmanuel. Todo CE deve ter seu trabalho assistencial. Afinal de contas, "fora da caridade não há salvação". (t)

<[moderador]> [19] - <Criszinho> Qual deve ser o perfil ideal, ou pelo menos próximo do ideal, de um Centro Espírita?

<Nara_Coelho> Onde todos os seus trabalhadores conheçam a codificação espírita, trabalhem para o Bem e para se melhorarem. Leia "O Centro Espírita" de Herculano Pires, que você vai adorar e entender bem melhor. (t)

<[moderador]> [20] - <Wania> Quando comecei a freqüentar a casa espírita, muitas vezes me chocava a percepção da diferença entre o verbo e a ação. Na realidade, acho que não conseguia fazer a devida separação entre o espírita e a Doutrina Espírita. Você poderia falar um pouco sobre isso?

<Nara_Coelho> Realmente aí está o X da questão. Ser espírita em um CE é muito fácil. Temos que unir a palavra à ação em todos os setores de nossa vida. Aos espíritas cabe essa responsabilidade para que não prejudiquemos o Espiritismo, como já o fizemos ao Cristianismo. Que nós exijamos de nós mesmos um comportamento espírita com extrema lealdade a Kardec. Ao mesmo tempo cobrarmos dos espíritas com quem convivemos a sua postura dignificante, sem, no entanto, nos colocarmos em posição de patrulhamento. Mas uma coisa é certa, jamais devemos ser coniventes com a mentira, com a deslealdade com tudo que possa macular o Espiritismo. Já se passou o tempo do espírita "bonzinho", que deixava o mal crescer em torno dele por temer assumir uma postura contrária muitas vezes à maioria. Jamais haverá a cristianização do mundo sem a cristianização de nós mesmos. E sabemos que o Espiritismo é o cristianismo redivivo. E, como nos ensina Emmanuel, "cristianismo significa Cristo e nós". Eis a nossa responsabilidade. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Nara_Coelho> Agradeço a todos o carinho e a participação amiga, ao mesmo tempo em que os convoco para a responsabilidade da vivência espírita sempre sob os ditames de Kardec e as bênçãos de Jesus. Recebam meu abraço amigo com desejo que nos vejamos bem proximamente. (t)

Oração Final:

<wania> Jesus, amigo nosso de todas as horas, mais uma vez Te agradecemos a oportunidade concedida, de termos a possibilidade de estudar a Doutrina Espírita, fora da Casa Espírita. Ampara-nos o propósito de Te servir, apesar das dificuldades encontradas. Permita Mestre, que o desânimo não encontre morada em nossos espíritos, que à vontade de dizer presente ao teu chamado, seja sempre a nossa opção. Que este ambiente seja o condutor da Fraternidade, da Solidariedade, do Esclarecimento e do Amor. Conceda-nos uma semana na qual a Fraternidade, o carinho, a compreensão e a benevolência estejam presentes em cada palavra, em cada ato, em cada

pensamento. Que possamos nos despedir em Paz, com a certeza da Tua presença em nossas vidas. Que assim seja!

IRC-Espiritismo